



PROGRAMA DA DISCIPLINA

Nome: ECO021 - ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS E AMBIENTAIS I

Natureza: Eletiva - CH: 60 Horas - Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas/aula (4 créditos) Ano Letivo: 202X Profas: Fernanda Faria Silva e Francisca Diana Ferreira Viana

E-mails: ferfaria@ufop.edu.br / fviana@ufop.edu.br

OBJETIVO: O curso pretende oferecer uma atualização sobre os tópicos mais importantes que perpassam a discussão sobre recursos naturais e ambientais na atualidade. Destacam-se: o papel econômico dos recursos naturais enquanto dádiva e maldição (doença holandesa, entraves à diversificação produtiva; concentração de riqueza e dependência); além da discussão de aspectos relacionados à governança, sustentabilidade; modelos alternativos às especialização produtiva: agroecologia, cidades inteligentes, classe criativa. Para isso, se apoiará em uma bibliografia especializada, de leitura obrigatória e das discussões realizadas em sala de aula.

AULA I. INTRODUÇÃO AO CURSO

Introdução do curso. Apresentação do tema: Economia dos Recursos Naturais e Ambientais. Conceitos básicos.

Leitura: Perman et al (2011). Capítulo 1.

AULAS II e III. PANORAMA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS NATURAIS- COM ÊNFASE NOS PAÍSES EMERGENTES

Leitura Obrigatória: Collier (2010); Sachs & Warner (2001); Sanchez /CEPAL (2019) - caps 2 e 3; Pamplona & Cacciamalli (2017)

Leitura Complementar: Barma et al (2011), cap 02 / pasta “Livros”; Ross (2014).

Consultar a pasta: “Estudos de caso” (artigos diversos para vários países emergentes)

AULAS IV e V . A MALDIÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DOENÇA HOLANDESA

Leitura Obrigatória: Arezki et al (2011), caps.02 (pasta “Livros”); Manning (2004); Frankel (2010); Smith (2014); Lashitew, Ross e Werker, 2020.

Leitura Complementar: Sachs & Warner (1995); Collier e Goderis (2008); Van der Ploeg (2011); Arezki et al (2011), cap.03; Collier, 2016, Fernandez et al (2018); Moyle et al (2020)

Consultar a pasta: “Estudos de caso”

AULA VI e VII. RECURSOS NATURAIS E GOVERNANÇA

1



Leitura Obrigatória: Collier & Venables (2010); Daniel et al (2013); Bauer e Toledano (2013); León & Muñoz, 2019/ CEPAL- partes 2 e 3; Caldas, Dollery e Marques (2020);

Leitura Complementar: Sachs et al (2013); Kotsadam et al (2015) Cameron and Stanley (2017), parte III (pasta “Livros”); Müller (2019); Karimba & Lujala (2019); Lopez-Cazar et al (2021).

Consultar a pasta: “Estudos de caso”

AULA VIII e IX. RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE

Leitura Obrigatória: Grigg (2005); OECD (2015); OECD (2021, introdução + cap 1) Franks (2015; cap 3); Sachs et al (2020)

Leitura Complementar: Lee & Neves/ FAO (2009); Sonter et al (2018); Cheng et al (2020).

Consultar a pasta: “Estudos de caso”

AULA X e XI. MODELOS ALTERNATIVOS À ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA: AGROECOLOGIA

Leitura Obrigatória: Reiniger; Wizniewsky & Kaufmann (2017). Todo o livro.

Leitura Complementar: Faria (2014); Sambuichi ... [et al.] (2017).

AULA XII e XIII. MODELOS ALTERNATIVOS À ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA: CIDADES INTELIGENTES

Leitura Obrigatória: Bouskela et al. (2016). Todo o relatório.

Leitura Complementar: Capdevila, I. & Zarlenga M.I. (2015).

AULA XIV e XV. MODELOS ALTERNATIVOS À ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA: CLASSE CRIATIVA - (12 de julho 2021)

Leitura Obrigatória: Florida (2011). Capítulo 12 ao 15.

Leitura Complementar: Scott (1997).

****Obs.: outras referências poderão ser sugeridas no decorrer do curso.**



AVALIAÇÃO

- i) A avaliação será feita com base em participação em aula (30%); 30% para apresentação das resenhas e questões-debates (depósito na pasta do drive antes do início das aulas) e trabalho final (40%).
- ii) Importante! As resenhas dos textos obrigatórios, incluindo as perguntas para debate, deverão ser colocadas na pasta <RESENHAS> do Google Drive antes das aulas.

Aviso: Em função da pandemia do coronavírus, as atividades acontecerão de forma remota e serão operacionalizadas via email e Google Meet (preferencialmente)/ Zoom. Quando necessário, poderão ser agendadas reuniões adicionais para discussão do artigo fora do horário da aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

I- Obrigatórias:

AREZKI, R.; GYLFASSON, T. AMADOU, SY. Editors. Beyond the curse : policies to harness the power of natural resources. Washington, DC : International. Monetary Fund, 2011. ISBN 978-1-61635-145-8

BAUER, A & TOLEDANO, P (2013). Managing the public trust: How to make natural resource funds work for citizens. REPORT. Vale Columbia Center on Sustainable International Investment. Disponível em: [Managing the Public Trust: How to Make Natural Resource Funds Work for Citizens | Academic Commons \(columbia.edu\)](#)

CALDAS, P; DOLLERY; B; MARQUES, R.C. (2020): Measuring what matters in local government: a Municipality Sustainability Index, Policy Studies, DOI: 10.1080/01442872.2020.1726311

CAPDEVILA, J; ZARLENGA, M. I. Smart city or smart citizens? The Barcelona case. Journal of Strategy and Management, 8(3), 266-282, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277180909_

COLLIER, P.; & VENABLES, A. (2010). Natural Resources and State Fragility. European University Institute, RSCAS Working Papers.

COLLIER, P (2010). The political economy of natural resources. Social Research, vol. 77, no. 4, p. 1105+. Gale Academic OneFile, . Accessed 23 May 2021.

3



COLLIER, P.; GODERIS, B (2008). Commodity Prices, Growth, and the Natural Resource Curse: Reconciling a Conundrum. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1473716> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1473716>

DANIEL, P.; GUPTA, S.; MATTINA, T. ; SEGURA-UBIERGO, A (2013) . Extracting Resource Revenue FINANCE & DEVELOPMENT, September 2013, Vol. 50, No. 3 Disponível em: <https://www.imf.org/external/pubs/ft/fandd/2013/09/pdf/Daniel.pdf>

FLORIDA, R. A Ascensão da Classe Criativa... e seu papel na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano. Tradução de Ana Luíza Lopes. L&PM Editores, Porto Alegre, 2011.

FRANKS, D. M. (2015) Mountain movers: mining, sustainability and the agents of change, Abingdon, Routledge, 178 pp. ISBN 978-0-415-71170-8. <
<https://www.routledge.com/Mountain-Movers-Mining-Sustainability-and-the-Agents-of-Change/Franks/p/book/9780415711715>>

GORENSTEIN, S; ORTIZ, R. (2018) Natural resources and primary sector-dependent territories in Latin America, Area Development and Policy, 3:1, 42-59, DOI: 10.1080/23792949.2018.1431555

GRIGG, A. (2005). Biodiversity and the Extractive Industry: Innovative Practices and Remaining Challenges. Greener Management International, (52), 63-76. Retrieved May 23, 2021, from <http://www.jstor.org/stable/greemanainte.52.63>

LASHITTEW, A.A.; ROSS, M.L; WERKER, E (2020). What Drives Successful Economic Diversification in Resource-Rich Countries?, The World Bank Research Observer; lkaa001, <https://doi.org/10.1093/wbro/lkaa001>

LEÓN. M. ; MUÑOZ, C. “Guía para la elaboración de estudios de caso sobre la gobernanza de los recursos naturales”, serie Recursos Naturales y Desarrollo, N° 192 (LC/TS.2019/52), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2019.

MANNING, A. (2004) "The Resource Curse Revisited". Honors Projects. Paper 36. http://digitalcommons.iwu.edu/econ_honproj/3

OECD (2021), "Biodiversity, natural capital and the economy: A policy guide for finance, economic and environment ministers", OECD Environment Policy Papers, No. 26, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/1a1ae114-en>.

OECD (2015), OECD Environmental Performance Reviews: Brazil 2015, OECD Environmental Performance Reviews, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/9789264240094-en>.

4



PAMPLONA, J. B.; CACCIAMALI, M. C. (2017). O paradoxo da abundância: recursos naturais e desenvolvimento na América Latina. *Estudos Avançados*, 31(89), 251-270. <https://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142017.31890020>

REINIGER, L. R. S.; WIZNIEWSKY, J. G.; KAUFMANN, M. P. *Princípios de Agroecologia*. 1ª Edição, UAB/NTE/UFSM, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

SACHS, L.E.; JOHNSON, L. & MERRILL, E. Environmental Injustice: How Treaties Undermine Human Rights Related to the Environment, *La Revue des Juristes de Sciences Po*, no. 18, p. 90, January 2020 (2020). Available at: https://scholarship.law.columbia.edu/sustainable_investment_staffpubs/71

SACHS, L., P. TOLEDANO, J. MANDELBAUM, AND J. OTTO. 2013. "Impacts of Fiscal Reforms on Country Attractiveness: Learning from the Facts." In *Yearbook on International Investment Law & Policy 2011–2012*, edited by Karl P. Sauvant. Oxford University Press.

SACHS, J.F.; WARNER, A.M. The curse of natural resources, *European Economic Review*, Volume 45, Issues 4–6, 2001, Pages 827-838, ISSN 0014-2921, [https://doi.org/10.1016/S0014-2921\(01\)00125-8](https://doi.org/10.1016/S0014-2921(01)00125-8).

SAMBUICHI et. al. *A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil : uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável / organizadores: Regina Helena Rosa ... [et al.]*. – Brasília : Ipea, 2017. 463 p. : il., gráfs. color

SÁNCHEZ, R. (ed.), *La bonanza de los recursos naturales para el desarrollo: dilemas de gobernanza*, Libros de la CEPAL, N° 157 (LC/PUB.2019/13-P), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2019.

SMITH, B (2014). "Dutch Disease and the Oil and Boom and Bust," *OxCarre Working Papers* 133, Oxford Centre for the Analysis of Resource Rich Economies, University of Oxford.

II- Complementar - recomendadas para quem tiver mais interesse sobre os temas:

ANDERSÉN, J. (2021). A relational natural-resource-based view on product innovation:

The influence of green product innovation and green suppliers on differentiation advantage in small manufacturing firms, *Technovation*, 102254, ISSN 0166-4972.

BARMA, N. H., KAISER, K., LE MINH, T.; VIÑUELA, L. (2011). The Political Economy of the Natural Resource Paradox. In: **Rents to Riches?**. December 2011, 39-75.

BERGOUGUI, B. & MURSHED, S. (2021). Revisiting the oil wealth-growth nexus: The role of economic norms in avoiding the oil curse. *The Extractive Industries and Society*. 100929. 10.1016/j.exis.2021.100929.

5



BOUSKELA, M.; CASSAB, M.; BASSI, S. ; LUCA, C de . FACCHINA, M. Caminho para as Smart Cities: da Gestão Tradicional para a Cidade Inteligente. Banco Interamericano de Desenvolvimento (Relatório), 2016, 148p.. Disponível em:

[https://www.smartcity.gov.hk/doc/HongKongSmartCityBlueprint\(EN\).pdf](https://www.smartcity.gov.hk/doc/HongKongSmartCityBlueprint(EN).pdf).

CAMERON, P. D.; STANLEY, M. C. (2017). Oil, Gas, and Mining: A Sourcebook for Understanding the Extractive Industries. Washington, DC: World Bank. © World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/26130> License: CC BY 3.0 IGO.

CHENG, Z.; LIANSHUI, L.; LIU, J. (2020). "Natural resource abundance, resource industry dependence and economic green growth in China," *Resources Policy*, Elsevier, vol. 68(C).

COLLIER, P. (2016): The Institutional and Psychological Foundations of Natural Resource Policies, *The Journal of Development Studies*, DOI: 10.1080/00220388.2016.1160067

COLLIER, P.; GODERIS, B., 2008. "Commodity Prices, Growth, and the Natural Resource Curse: Reconciling a Conundrum," MPRA Paper 17315, University Library of Munich, Germany.

FARIA, L. M. S. Aspectos gerais da Agroecologia no Brasil. *Revista Agrogeoambiental* - v. 6, n. 2 - Agosto 2014.

FERNÁNDEZ, B.; GANTIER, M.; PALMERO, M. (2018) : Rent-seeking en un entorno de alta dependencia de recursos naturales: El caso de Bolivia, *Development Research Working Paper Series*, No. 04/2018, Institute for Advanced Development Studies (INESAD), La Paz

FRANKS, D (2014). The Extractive Sector and the Post-2015 Development Agenda: Cross sector cooperation to address environmental challenges. Paper presented to the United Nations Development Programme and Government of Brazil.

GOLDTHAU, A. ED (2013). The Handbook of Global Energy Policy. Edited by Goldthau, Andreas, ed.. Chichester, England: John Wiley & Sons, Ltd, May 2013.

KASIMBA, A. S; PÄIVI L. (2019) "There is no one amongst us with them! Transparency and participation in local natural resource revenue management. The Extractive Industries and Society, Volume 6, Issue 1, Pages 198-205, ISSN 2214-790X, <https://doi.org/10.1016/j.exis.2018.10.011>.

KOTSADAM, A.; OLSEN, E. H.; KNUTSEN, C. H.; WIG, T. (2015) : Mining and local corruption in Africa, Memorandum, No. 9/2015, University of Oslo, Department of Economics, Oslo. Disponível em [82678710X.pdf \(econstor.eu\)](#)

6



LEE, D. & NEVES, B. (2009). Rural Poverty and Natural Resources: Improving Access and Sustainable Management. Chapter 2 of the International Fund for Agricultural Development's 2009 Rural Poverty Report, and was developed under contract with IFAD. <http://www.ifad.org/rural/rpr2008/background.htm>

LÓPEZ-CAZAR, I., PAPYRAKIS, E.; PELLEGRINI, L. (2021), The Extractive Industries Transparency Initiative (EITI) and corruption in Latin America: Evidence from Colombia, Guatemala, Honduras, Peru, and Trinidad and Tobago, Resources Policy, 70, issue C, number S0301420720309387.

MÜLLER, KATJA. (2018). Mining, time and protest: Dealing with waiting in German coal mine planning. The Extractive Industries and Society. 6. 10.1016/j.exis.2018.09.001.

MOYLE, C.; CARMIGANI, F.; MOYLE, B.; ANWAR, S. (2020). Beyond Dutch Disease: Are there mediators of the mining–tourism nexus?. Tourism Economics. 27. 135481661989922. 10.1177/1354816619899223.

PERMAN, R.; MA, Y.; COMMN, M.; MADISON, D.; MCGILVRAY, J (2011). Natural Resource and Environmental Economics. 4 ed. Essex: Pearson, 2011. 712 p.

ROSS, M. (2014). Conflict and Natural Resources: Is the Latin American and Caribbean Region Different from the Rest of the World?, en Conflict and Natural Resources. Cap. 4.

SACHS, J. D.; WARNER, A. M. (1995). Natural Resource Abundance and Economic Growth. Working Paper NBER 5398. Disponível em: [Natural Resource Abundance and Economic Growth | NBER](#).

SCOTT, ALLEN J. The Cultural Economy of Cities. The cultural economy of cities , Blackwell Publishers, 1997.

SONTER LJ, ALI SH, WATSON JEM. (2018) Mining and biodiversity: key issues and research needs in conservation science. Proc. R. Soc. B 285: 20181926. <http://dx.doi.org/10.1098/rspb.2018.192>

VAN DER PLOEG, F. (2011). Natural Resources: Curse or Blessing? Journal of Economic Literature, 49(2), 366-420. Retrieved May 23, 2021, from <http://www.jstor.org/stable/23071620>

III- Sites de interesse:

BANCO MUNDIAL [DataBank](#) | [The World Bank](#)

CEPAL: <https://www.cepal.org/en/datos-y-estadisticas>

FAO [Home](#) | [Food and Agriculture Organization of the United Nations \(fao.org\)](#) =>
[Natural Resources and Environment: nr-home \(fao.org\)](#)

7



FMI [IMF Data](#)

OECD [Publications and statistics - OECD](#)

RGI [Resource Governance Index](#)

UNDP [Sustainable Development Goals | United Nations Development Programme \(undp.org\)](#)

Calendário:

Nº	Data	Horário	Assunto
----	------	---------	---------

1 Apresentação do curso - Introdução ao tema Economia dos Recursos Naturais e Ambientais

2 Panorama sobre a importância dos recursos naturais com ênfase nos países emergentes

3 Continuação

4

A maldição dos recursos naturais e doença holandesa

5

Continuação

6

Recursos Naturais e Governança

7

Continuação

8

Recursos Naturais e Sustentabilidade

9

Continuação

10

Modelos alternativos à especialização produtiva: Agroecologia e produção sustentável

11

Continuação

12

Modelos alternativos à especialização produtiva: cidades inteligentes

13

Continuação

14

Modelos alternativos à especialização produtiva: economia criativa

15

Continuação

Total: 60 horas (15 aulas/
4h)